

IDENTIFICAÇÃO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO DE UVA ISABEL NA REGIÃO DE JALES-SP: ESTUDO DE CASO

Fabrcio de Freitas Delmondes¹
Rogrio de Jesus Ribeiro²

1 INTRODUÇÃO

A uva é uma das frutas mais consumidas no mundo, seja na forma da fruta in natura, sucos ou processados e derivados. As espécies mais produzidas são a cv. Itália, cv. Rubi, cv. Benitaka, cv. Brasil e cv. Niagara. (BOLIANI; FRACARO; CORRÊA, 2008).

Os principais países produtores na Europa produtores de uva são: Itália, Portugal, Alemanha, França, Bulgria, Espanha, Grécia, Hungria, Romênia, Rússia, Iugoslávia. Na Ásia, os principais produtores são: Afeganistão, Índia, Irã, Turquia e China. Na África os principais produtores são: África do Sul, Argélia, Egito, Líbia, Marrocos e Tunísia. Oceania, Austrália e Nova Zelândia. Na América os principais produtores são: Argentina, Brasil, Chile, Estados Unidos, México e Uruguai (TECCHIO, 2003).

No estado de São Paulo os principais cultivares de uvas rústicas utilizadas são: a Niagara Branca, Niagara Rosada, Isabel e a Concord. Atualmente as regiões mais abrangentes em áreas plantadas com videira rústicas concentram-se nos estados da Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina e São Paulo (MELLO, 2011).

Na região noroeste paulista, Jales - SP é o município com a maior área de uvas plantadas por hectare, sendo 115,6 hectares de uvas rústicas e 140,5 hectares de uvas finas, sendo a maioria das unidades produtoras consideradas pequenas propriedades (BOLIANI; FRACARO; CORRÊA, 2008).

Na região de Jales, a produção da uva exige muito conhecimento técnico de irrigação, reguladores vegetais e sistemas de podas fundamentais para a produção de uvas de qualidade e fora da época de produção, (COSTA, 2011).

1 Fatec Jales – Professor José Camargo. E-mail: fabriciofdelmondes@gmail.com

2 Fatec Jales – Professor José Camargo. E-mail: rogerio.ribeiro2@fatec.sp.gov.br

Além do conhecimento técnico, é muito importante a elaboração de estudos voltados ao levantamento de custos produção para identificação da viabilidade de produção das diferentes espécies em cada região.

O objetivo deste trabalho é apresentar os custos de produção de uva do tipo Isabel na região de Jales-SP por meio de um estudo de caso.

Para o desenvolvimento deste trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica em livros, revistas, artigos nacionais e portais de Internet especializados. Posteriormente foi realizado um estudo de caso para identificação dos custos de produção a nível local, sendo utilizada como estratégia de pesquisa um levantamento de dados por meio de orçamentos com fornecedores locais e estruturação de planilha adaptada do Agrianual (2012).

Finalmente, com a coleta e tabulação dos dados obtidos neste levantamento foi possível identificar que é possível produzir uvas do tipo Isabel no município de Jales - SP, os custos de produção de uvas deste tipo são semelhantes aos apresentados pela produção de uva dos tipos cv. Itália, cv. Rubi, cv. Benitaka, cv. Brasil e cv. Niagara, assim sendo, conclui-se que o custo de produção não é um fator que justifica a preferência dos produtores por frutas de outros tipos diferentes da Uva Isabel.

2. METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida para a realização deste trabalho teve abordagem quantitativa e se enquadra como aplicada e de natureza exploratória, sendo desenvolvida em duas etapas: revisão de literatura e elaboração de um estudo de caso.

A primeira etapa da pesquisa foi realizada por meio do desenvolvimento de revisão de literatura, na qual utilizou-se de livros, artigos e sites de internet especializados em agronegócio, cujos assuntos principais tratam da produção de uva, abordando principalmente os custos de produção.

A segunda etapa foi a elaboração de um estudo de caso, no qual foi escolhido como instrumento para coleta de dados a elaboração de orçamentos junto aos fornecedores locais para apuração dos custos de produção de uvas do tipo Isabel. A coleta de dados foi realizada no período de dezembro de 2015 a julho de 2016, sendo sempre consultados ao menos três fornecedores e o critério adotado para escolha foi o menor preço, desde que apresentasse as mesmas características e padrão de qualidade.

Após coletados os dados foram elaboradas duas planilhas, sendo a primeira com a apresentação de todos os custos inerentes aos insumos e a segunda planilha com os custos dos processos relativos aos serviços utilizados na implantação, manejo, tratamentos culturais e colheita, apresentados separadamente por processos mecanizados e processos manuais. Para a elaboração da planilha de serviços utilizados no processo de produção foi utilizado o modelo proposto pelo AGRIANUAL de 2014, o qual considera os serviços e suas respectivas quantidades

para a produção em um hectare, assim então transformado em alqueire, sendo adaptado para este estudo de caso.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Aspectos gerais da produção de uva

A maior concentração da produção de uvas ocorre na Europa, embora venha reduzindo sua área e produção, de forma expressiva. A área média de viticultura em 1990/1992, representava 67,31% da área mundial, passando para 56,35% no triênio 2005/2007. Nesse mesmo período, a produção de uvas na Europa, que representava 60,12% mundial, passou a representar 43,14%, (MELLO, 2009).

Considerando a média da produção dos anos 2005/2008, em relação à média 1990/1992, o continente Europeu apresentou redução na produção de uvas de 23,35%. A Ásia, a América, a África e a Oceania, aumentaram sua produção em 115,93%, 35,99%, 60,35% e 92,35%, respectivamente, no mesmo período, (MELLO, 2009).

A uva Isabel é uma das principais cultivares de *Vitis labrusca*, espécie originária do Sul dos Estados Unidos onde foi levada para outras regiões. Na década de 1850 despertou interesse dos viticultores europeus devido à resistência ao oídio, doença que naquela época causava enorme prejuízo à viticultura mundial, (MENEZES; MIELE; RIZZON, 2000).

3.2 Produção de uva no Brasil

A partir da década de 80, a viticultura para processamento conquistou novas fronteiras no Brasil, sendo implantados polos de produção e indústrias de processamento em regiões tropicais, aproveitando-se das vantagens existentes em relação à Região Sul, que comporta o maior período de colheita, maior período de processamento, maior distribuição da mão de obra ao longo do ano, maior rendimento no teor de açúcares, além de diminuir os custos fixos com a indústria, (CAMARGO; MAIA, 2007).

A vitivinicultura brasileira, embora presente em vários estados e regiões brasileiras são concentrados em poucas regiões. É especialmente importante para a economia brasileira o Rio Grande do Sul, onde quase a totalidade da produção se destina à agroindústria do suco e do vinho, onde a uva é essencialmente produzida por pequenos agricultores de agricultura familiar, (MELLO, 2015).

Conforme ilustra a tabela 1, em 2015 foram produzidas 1.499.353 t de uvas no Brasil, com aumento de 4,41% em relação ao ano de 2014. Ocorreu redução de produção nos estados da Bahia, São Paulo e Paraná. Nesses estados, além de fatores climáticos terem afetado a produtividade, também ocorreu redução de área. Na Bahia a redução da produção foi de 0,13%, em São Paulo o recuo foi de 3,22% e no Paraná a produção de uva diminuiu 1,12%, (MELLO, 2015).

No Rio Grande do Sul, maior estado produtor de uvas, ocorreu aumento de 7,85% na produção em 2015. Em Santa Catarina ocorreu acréscimo de 4,66% na produção, em Minas Gerais o acréscimo foi de 9,15% e em Pernambuco ocorreu um leve incremento de 0,25%, (MELLO, 2015).

Tabela 1. Produção de uvas no Brasil, em toneladas.

Estado\Ano	2013*	2014**	2015***
Ceará	664	573	940
Pernambuco	228.727	236.767	237.367
Bahia	52.808	77.504	77.401
Minas Gerais	12.734	11.557	12.615
São Paulo	172.868	146.790	142.063
Paraná	79.052	80.910	80.000
Santa Catarina	53.153	66.106	69.189
Rio Grande do Sul	808.267	812.537	876.286
Goiás	4.581	3.330	3.492
Brasil	1.412.854	1.436.074	1.499.353

Fonte: EMBRAPA (2016) *Dados capturados em 23.01.2014. ** Dados capturados em 13.01.2015
*** Dados capturados em 12.01.2016

A produção de uvas destinadas ao processamento (vinho, suco e derivados) foi de 781.412 milhões de quilos de uvas, em 2015, representando 52,12% da produção nacional. O restante da produção (47,88%) foi destinado ao consumo in natura, conforme pode ser observado na tabela 2.

Tabela 2. Produção de uvas para processamento e para consumo in natura, no Brasil, em toneladas.

Discriminação/ano	2013	2014	2015
Processamento *	679.793	673.422	781.412
Consumo in natura *	733.061	762.652	717.941
Total	1.412.854	1.436.074	1.499.353

Fonte: MELLO (2015) *Considerando os dados oficiais de uva para processamento do RS e uma estimativa para os demais estados brasileiros.

3.3 Aspectos da produção de uvas na região noroeste paulista

Na região noroeste paulista, a viticultura tem apresentado grande importância na composição da produção e renda regional. Em 2005, a área sob

exploração da uva na região de Jales foi de 1.091,4 ha distribuídos entre 951,2 ha para as variedades de uvas finas de mesa (com destaque para Itália, Rubi, Benitaka e Brasil) e 140,2 ha com uvas rústicas (destacando-se a variedade Niagara), (TARSITANO; GOMES; COSTA, 2008).

A região surgiu como importante o polo produtor de uvas para mesa nos anos 80 e 90, alcançando participação destacada no abastecimento nacional de uvas finas, o que permitiu a produção direcionada para períodos de entressafra de outras tradicionais regiões produtoras de uvas do Estado (junho–novembro), quando o produto potencialmente alcança melhores preços, (TARSITANO; GOMES; COSTA, 2008).

A viticultura é uma atividade relevante para os produtores de Jales, sobretudo aqueles possuidores de pequenas áreas. A produção de uvas finas para mesa na região é representada, principalmente, por cultivares como a Itália e suas mutações (Rubi e Benitaka), enquanto a principal representante das uvas comuns para mesa é a cultivar Niagara Rosada, (COSTA; TARSITANO; CONCEIÇÃO, 2012).

Estudo realizado apresenta que a maior parte dos municípios da região de Jales tem a uva de mesa como sua principal cultura em termos de valor de produção, destacando-se assim, a importância econômica do produto para a região, (FIGUEIREDO NETO et al, 2009).

Em se tratando especificamente do município de Jales, a cultura da uva foi introduzida na região a partir de 1965, por Massaharu Nagata, que trouxe de Moji das Cruzes/SP, entre 13 e 15 estacas do porta-enxerto de cultivar 420-A como experiência, (FIGUEREDO NETO et al, 2009).

Nessa época, as microrregiões de Campinas, Jundiá e Moji das Cruzes concentravam 97% das videiras do estado de São Paulo. Em 1966, Massaharu Nagata trouxe o material vegetativo da uva Itália e efetuou enxertia do tipo garfagem, (FIGUEREDO NETO et al, 2009).

A partir deste fato, iniciaram-se os plantios e as adaptações da cultura na região, testando novas variedades, períodos de podas, entre outras tecnologias para melhor produtividade, (FIGUEREDO NETO et al, 2009).

A medida que a maior parte dos municípios da região de Jales tem a uva de mesa com sua principal cultura em termos de valor de produção, destacando-se assim, a importância econômica do produto para a região, (FIGUEREDO NETO et al, 2009).

Essa produção exige grande conhecimento técnico, sendo a irrigação, o uso de reguladores vegetais e o sistema de podas fundamentais para a produção de frutas com qualidade e fora da época de produção de outras tradicionais regiões produtoras, (COSTA, TARSITANO, CONCEIÇÃO, 2012).

A viticultura ocupa 942,9 ha de parreiras na Regional de Jales com, 664 unidades produtivas. O polo vitícola é composto pelos municípios de Jales, Palmeira D'Oeste e Urânia que assumem grande importância na produção de uva de mesa, tanto fina como a rústica, (FIGUEIREDO NETO et al, 2009).

No ano de 2008, a produtividade das uvas finas esteve entre 25 e 30 toneladas por hectare, número considerado satisfatório para a região. Esse preço mais elevado da fruta ocorreu, em parte, por conta da substituição de alguns parreirais de uvas finas pela uva rústica (Niagara), reduzindo, dessa forma, o volume de uva Itália produzido, (MELO, LACERDA, 2008).

A expansão da área cultivada com a uva rústica deve-se ao fato de que a variedade demanda menos tratamentos culturais e, conseqüentemente, menos mão de obra, tornando seu custo produtivo mais baixo. Além disso, essa variedade é ofertada apenas por Jales neste período do ano, obtendo preços mais elevados, (MELO, LACERDA, 2008).

Em setembro de 2008, a uva rústica foi negociada, em média, a R\$ 2,66/kg, 23% superior ao recebido pela Itália, (MELO, LACERDA, 2008).

Segundo levantamento do IEA 2013, em Jales a produção atingiu 4,76 mil toneladas de uva rústicas para consumo *in natura*, o que representou 6,2% do total produzido no estado. Em números de plantas de uva rústica, o EDR apresentou um total de 502,950 plantas, o que representou por 1,7% do total do estado de São Paulo, (CAPPELLO, 2014).

A região de Jales é a maior produtora de uva na entressafra do país, são 700 produtores e 900 hectares cultivados. Neste ano, a produção total deve chegar a 26 mil toneladas. Em 2014, não chegou a 24 mil toneladas, (NOSSO CAMPO, 2015).

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a apuração dos custos de produção de uvas do tipo Isabel foram realizadas pesquisas junto aos fornecedores e aos prestadores de serviços locais, a coleta de dados ocorreu no período de 15/02/2016 a 11/11/2016 e utilizou como critério de escolha o menor preço, observados os mesmos padrões de qualidade.

Os custos de produção estimados contemplam a aquisição dos insumos conforme dados apresentados na tabela 3.

Tabela 3. Custos com Insumos

Insumos	QTD. UN	Valor	QTD. 1ºano	Valor total em alqueire
Mudas enxertadas para plantio	R\$/ alqueiro	2,10	4.033	R\$ 8.469,30
Calcário Dolomítico	R\$/ tonelada	135,00	7.26	R\$ 980,10
Super Fosfato Simples	R\$/ tonelada	1.020,00	3.87	R\$ 3.947,40
Cloreto de Potássio	R\$/ tonelada	1.800,00		
Nitrato de Amônio	R\$/ tonelada	1.150,00	0.48	R\$ 552
Fórmula 19-10-19	R\$/ tonelada	1.600,00		
Micronutrientes FTE - BR – 12	R\$/ tonelada	16,10	1.69	R\$ 27.209
Adubo Foliar	R\$/litro	12,50		
Ethephon 720 g/l	R\$/litro	150,00		
Cinamida Hidrogênada	R\$/litro	97,00		
Regulador Vegetal – Giberelina	R\$/ grama	7,40		
Regulador Vegetal – TDZ	R\$/ grama	55,00		
Fungicida 1 – Dithane	R\$/ Kg	20,80	2.22	R\$ 46.176
Fungicida 2 – Cercoli	R\$/ Kg	38,00		
Controle Alternária – Folicur	R\$/litro	98,00		
Inseticida – Karate	R\$/litro	65,00		
Formicida - Isca Formicida	R\$/ frasco	9,00	7.26	R\$ 72.00
Cordoalha	R\$/ unidade	2,80	998	R\$ 2.794,40
Arame Z-700	R\$/ metro	0,27	18.503,32	R\$ 4.995,90
Arame Frutífero	R\$/ metro	0,15	37.004,22	R\$ 5.550,63
Arame nº 6	R\$/ Kg	7,50	394.88	R\$ 2.961,60
Sombrite 18%	R\$/ m²	1,85	27,104	R\$ 50.142,40
Tesoura de Poda	R\$/ unitário	45,00	5	R\$ 225,00
Grampeador	R\$/ unitário	189,00	3	R\$ 567,00
Fita	R\$/ Pacote	8,75		
Grampo	R\$/ caixa	3,00		
Sub Total		11.332,12		154.642,73
Estercos				
Esterco Bovino	R\$/tonelada	226,00	25.652	R\$ 5.797,35
Esterco de Galinha	R\$/tonelada	198,00	6.534	R\$ 1.293,73
Madeiras				

Mobilizar o Conhecimento para Alimentar o Brasil

Insumos	QTD. UN	Valor	QTD. 1ºano	Valor total em alqueire
Mourões (3,5 m x 0, 3m diâmetro)	R\$/Unidade	86,50	19	R\$ 1.643,50
Estacas (3,00 m x 0,15 m diâmetro)	R\$/Unidade	65,00	368	R\$ 23.920
Estacas (2,2 m x 0,15 m diâmetro)	R\$/Unidade	14,20	368	R\$ 5.225,60
Estacas (2,2 m x 0,08 m diâmetro)	R\$/Unidade	8,20	968	R\$ 7.937,60
Estacas (3,00 m 0,08 m diâmetro)	R\$/Unidade	15,00	968	R\$ 14.520
Estacas (0,5 m x 0,1 m diâmetro)	R\$/Unidade	2,00	794	R\$ 1.588
Material de Irrigação				
Conj. Irrigação	R\$/Unidade	20.000	1 alqueire	R\$ 48.400
TOTAL		31.947,02		R\$ 264.968,51

Fonte: Levantamento junto aos fornecedores locais

Para melhor organização e divisão dos custos de produção das operações mecanizadas e manuais, as etapas foram divididas em: preparo do solo, implantação, tratamentos culturais e colheita, sendo estipulados como padrão de referência a hora-máquina para apuração dos custos com as operações mecanizadas e de homemia, para apuração dos custos com a prestação de serviços manuais, conforme pode ser observado na tabela 4.

Tabela 4. Custo de produção das operações mecanizadas e manuais

Operações Mecanizadas	Especificação	V.U	Formação Ano 1*		Ano 2		Anos de 3 a 12	
			Qtd. (hr)	Total	Qtd.	Total	Qtd.	Total
Preparo do solo								
Gradagem Pesada	HM Tp 105 cv 4x4 + Grad. Ar.	140,00	0,85	119,00				
Aração	HM Tp 75 cv 4x2 + Arrado	140,00	1,86	260,40				
Gradagem niveladora	HM Tp 75 cv 4x2 + Grad. Niv.	110,00	0,83	91,30				
Calagem	HM Tp 65 cv 4x2 + Dist. Calc.	110,00	1,2	132,00				
Construção de terraço	HM Tp 105 cv 4x2 + Terrac. Ar.	140,00	1,24	173,60				
Implantação								
Sulc. Da Linha de Plantio	HM Tp 75 cv 4x2 + Sulc. 1 linha	110,00	1,75	192,50				
Rega das Mudas	HM Tp 65 cv 4x2 + Carr. Tanq	110,00	14	1.540,00				
Construção da Parreira	HM Tp 65 cv 4x2 + Carreta	110,00	12	1.320,00				
Tutoramento	HM Tp 6.5 cv 4x2 + carreta	110,00	2,6	286,00				

Mobilizar o Conhecimento para Alimentar o Brasil

Tratos Culturais								
Pulverização	HMTp 14 cv 4x2 + Pulver.	110,00	3,3	363,00	135,00	14.850,00	135,00	14.850,00
Roçagem	HM Tp 14 cv 4x2 + Roçade.	110,00	6,6	726,00	9,90	1.089,00	9,90	1.089,00
Adubação	HMTp 14 cv 4x2 + Carreta	110,00	3,12	343,20	12,00	1.320,00	12,00	1.320,00
Gradagem entre linhas	HM Tp 14 cv 4x2 + Grad. Hidr	110,00	2	220,00	4,00	440,00	4,00	440,00
Colheita								
Colheita	HM Tp 14 cv 4x2 + careta	10,00			9,00	90,00	15,00	150,00
Sub Total				5.767,00		17.789,00		17.849,00
Operações Manuais								
Preparo do Solo								
Calagem	Homem-Dia	80,00	0,8	56,00	0,50	35,00	0,50	35,00
Implantação								
Alinhamento/ Sulco Plantio	Homem-Dia	80,00	2	160,00				
Abertura de cova	Homem-Dia	80,00	1,8	144,00				
Adubação de Plantio	Homem-Dia	80,00	1,2	96,00				
Plantio	Homem-Dia	80,00	12	960,00				
Construção da Parreira	Homem-Dia	80,00	92,9	7.432,00				
Instalação da Tela	Homem-Dia	80,00			62,00	4.960,00		
Estaqueamento	Homem-Dia	80,00	10	800,00				
Enxertia	Homem-Dia	80,00	14	1.120,00				
Tutoramento	Homem-Dia	80,00	4	320,00				
Capina Manual	Homem-Dia	80,00	12	960,00	8,50	680,00	8,50	680,00
Tratos Culturais								
Pulverização	Homem-Dia	80,00	3,3	264,00				
Podas	Homem-Dia	80,00			8,25	660,00	8,25	660,00
Aplicação Cinamida (2x)	Homem-Dia	80,00			10,00	800,00	14,50	1.160,00
Aplicação Regulador Vegetal	Homem-Dia	80,00			8,00	640,00	10,00	800,00
Seleção de Ramos	Homem-Dia	80,00			16,62	1.329,60	18,75	1.500,00
Desnete/Alceamento	Homem-Dia	80,00			21,00	1.680,00	21,00	1.680,00
Adubação Cobert. Mineral	Homem-Dia	80,00	0,52	41,60	6,24	499,20	5,20	416,00
Adubação Orgânica	Homem-Dia	80,00	3,12	249,60	3,12	249,60	3,00	240,00
Combate a Formiga	Homem-Dia	80,00	2,8	224,00	1,15	92,00	0,60	48,00

Mobilizar o Conhecimento para Alimentar o Brasil

Irrigação	Homem-Dia	80,00	2,1	168,00	131,25	10.500,00	9,40	752,00
Colheita								
Colheita/Carreg.	Homem-Dia	80,00					27,00	2.160,00
Sub Total				12.995,20		22.125,40		10.131,00
Insumos	Mudas enxertadas e insumos para construção das parreiras			10.528,12				
Total				29.290,32		39.914,40		27.980,00

Fonte: Adaptada do AGRIANUAL (2014) e alimentada com informações obtidas junto aos fornecedores locais

De acordo com dados apresentados na tabela 4, observa-se a existência de diferenças no custo apresentado pelos diferentes estágios produtivos, sendo que os principais custos estão na fase de implantação e no primeiro ano de colheita.

Embora o primeiro ano de plantio seja mais trabalhoso devido as etapas de preparo da terra, capina, adubação, implantação das mudas nas covas, construção das parreiras, entre outros, o custo é menor do que no primeiro ano de colheita, destacando ainda que no primeiro ano não se tem produção, pois a videira esta em formação.

Ao observar os valores do primeiro ano de colheita é possível identificar que os custos envolvidos nesta etapa são maiores, uma vez que os valores gastos com a pulverização e irrigação são muito significativos.

Finalmente, considerando que em um alqueire de área produtiva é possível efetuar o plantio de 4.033 mudas, com uma produtividade média de 3,3 quilos por planta na primeira colheita, obter-se-á o montante de 13.309 quilos de fruto. Na segunda colheita do ano é possível obter uma produtividade média de 2,64 quilos por planta, logo será obtido um montante de 10.647 quilos de fruto. Desta forma, considerando o preço médio da fruta na região de Jales - SP estipulado em R\$ 4,90 e a produtividade total de 23.956 quilos de fruto, será obtida uma receita bruta de R\$ 117.384,40 valor este suficiente para obter a lucratividade esperada pelo investimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao estudar os custos de produção de uva do tipo Isabel na região de Jales-SP foi possível identificar que os processos inerentes as atividades de preparo solo, implantação, tratos culturais e colheita são idênticos aos processos existentes na produção dos demais tipos de uva produzidos na região.

O custo de produção representa o maior de todos os custos, sendo que no primeiro ano de colheita estes custos apresentam um aumento de aproximadamente 30% em relação aos demais anos, fazendo com que os custos totais de produção representem boa parte do faturamento bruto.

Nos demais anos de produção os custos tendem a manter-se estáveis, dentro do patamar médio de 25 a 30% do faturamento bruto, característico deste tipo de atividade.

Finalmente, a baixa produção de uva do tipo Isabel na região de Jales - SP não tem relação direta com os custos de produção, uma vez que estes são praticamente iguais aos custos de produção dos demais tipos de uva. A princípio, a produção de uva do tipo Isabel é preterida pelos produtores locais por outras razões, podendo ser motivadas por outros aspectos tais como: potencial de mercado, preferência do produtor, estratégia ou valor do produto.

REFERÊNCIAS

AGRINUAL. **Agrinual 2012**. 2012. Disponível em: <<http://biblioteca.ixconsult.com.br/indice/1683/1683>>. Acesso em: 19 maio 2016.

_____. **Agrinual 2014**. 2014. Disponível em: <<http://biblioteca.ixconsult.com.br/indice/1759/1759.pdf>>. Acesso em: 19 maio 2016.

BOLIANI, A. C.; FRACARO, A. A.; CORRÊA, L. DE S. **Uvas rusticas: cultivo e processamento em regiões tropicais**. Piracicaba-SP: UNIVERSITARIA GRAFICA & EDITORA, 2008. v. 1. 368 p.

CAMARGO, U. A.; MAIA, J. D. G.; **Produção de uva isabel para processamento no sistema gdc em regiões tropicais no Brasil**. Bento Gonçalves. Disponível em: <<http://www.cnpuv.embrapa.br/publica/comunicado/cot079.pdf>>. Acesso em: 21 ago. 2016.

CAPPELLO, F. P.; **Análise comparativa do custo de produção e rentabilidade da uva 'Niagara Rosada' cultivada em diferentes regiões do Estado de São Paulo**. Universidade de São Paulo – Escola superior de Agricultura “Luiz Queiroz”. Disponível em: <<https://www.google.com.br/webhp?sourceid=chromeinstan&ion=1&espv=2&ie=UTF8#q=+++jales+economia+da+cidade%2Cuva+ano+de+2014>>. Acesso em: 21 ago. 2016.

COSTA, T. V.; **Avaliação técnica e socioeconômica da cultura da uva para mesa em pequenas propriedades rurais da região de Jales (SP)**. Disponível em: <<http://repositorio.unesp.br/handle/11449/98724>>. Acesso em: 15 abr. 2016.

COSTA, T. V.; TARSITANO, M. A. A.; CONCEIÇÃO, M. A. F. **Caracterização social e tecnológica da produção de uvas para mesa em pequenas propriedades rurais da região de Jales-SP**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-29452012000300016>. Acesso em: 21 ago. 2016.

FIGUEIREDO NETO, L. F.; TREDEZINI, C. A.O.; CORDEIRO, K. W.; SILVA, G. G. DA; NEMIROVSKY, G. G. As Instituições no APL de uva de mesa na região de Jales-SP sob a ótica da velha economia institucional. In: **ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**, 29., 2009, Salvador - BA, 2009. **Anais...** Salvador/BA, 2009. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2009_TN_STO_108_720_14152.pdf>. Acesso em: 18 maio 2016.

MELLO, L. M. R.; **Área e produção de uvas: panorama mundial**. Embrapa uva e

vinho, 2009. Disponível em: <<http://www.cnpuv.embrapa.br/publica/artigos/producaomundial.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2016.

MELLO, L. M. R.; **Desempenho da vitivinicultura brasileira em 2015**. Embrapa uva e vinho. Balanço mundial 2015. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/9952204/artigo-desempenho-da-vitivinicultura-brasileira-em-2015>>. Acesso em: 15 ago. 2016.

MELLO, L. M. R.; Agência Embrapa de informação e tecnologia: **Mercado Brasileiro de Uvas e Vinhos, Panorama 2011**. Disponível em: <http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/uva_para_processamento/arvore/CONT000g56mkakt02wx5ok0dkla0saajvx4x.html>. Acesso em 18 maio 2016.

MELO, A. L. F.; LACERDA, M. P. Colheita de Jales na reta final. **Revista Hortifruti Brasil**, 2008. Disponível em: <<http://cepea.esalq.usp.br/hfbrasil/edicoes/73/uva.pdf>>. Acesso em: 21 ago. 2016.

MENEGUZZO, J.; MIELE, A.; RIZZON, L. A. **Avaliação da uva cv. isabel para a elaboração de vinho tinto**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S01012061200000100022>. Acesso em: 21 ago. 2016.

NOSSO campo. **Jales garante colheita de uva na entressafra**: os produtores investem em plantio diferenciado. 2015. Disponível em : <http://g1.globo.com/sao-paulo/sorocaba-jundiai/nosso-campo/noticia/2015/10/jales-garante-colheita-de-uva-na-entressafra.html>. Acesso em: 24/08/2016.

TARSITANO, M. A. A.; GOMES, M. R. L.; COSTA, S. M. A. L. A comercialização de uvas finas na região de Jales. 2008. **Revista Brasileira de Fruticultura**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-29452008000100024>. Acesso em: 15 ago. 2016.

TECCHIO, M. A. **Culturas da videira**: origem, importância, economia e botânica, 2003. Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:Cw0RJiYJx-UJ:www.lpv.esalq.usp.br/lpv5724/1%2520aula%2520esalq%2520origem%2520historia%2520dados%2520economicos%2520botanica%2520atual.pdf+%cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 18 jun. 2016.